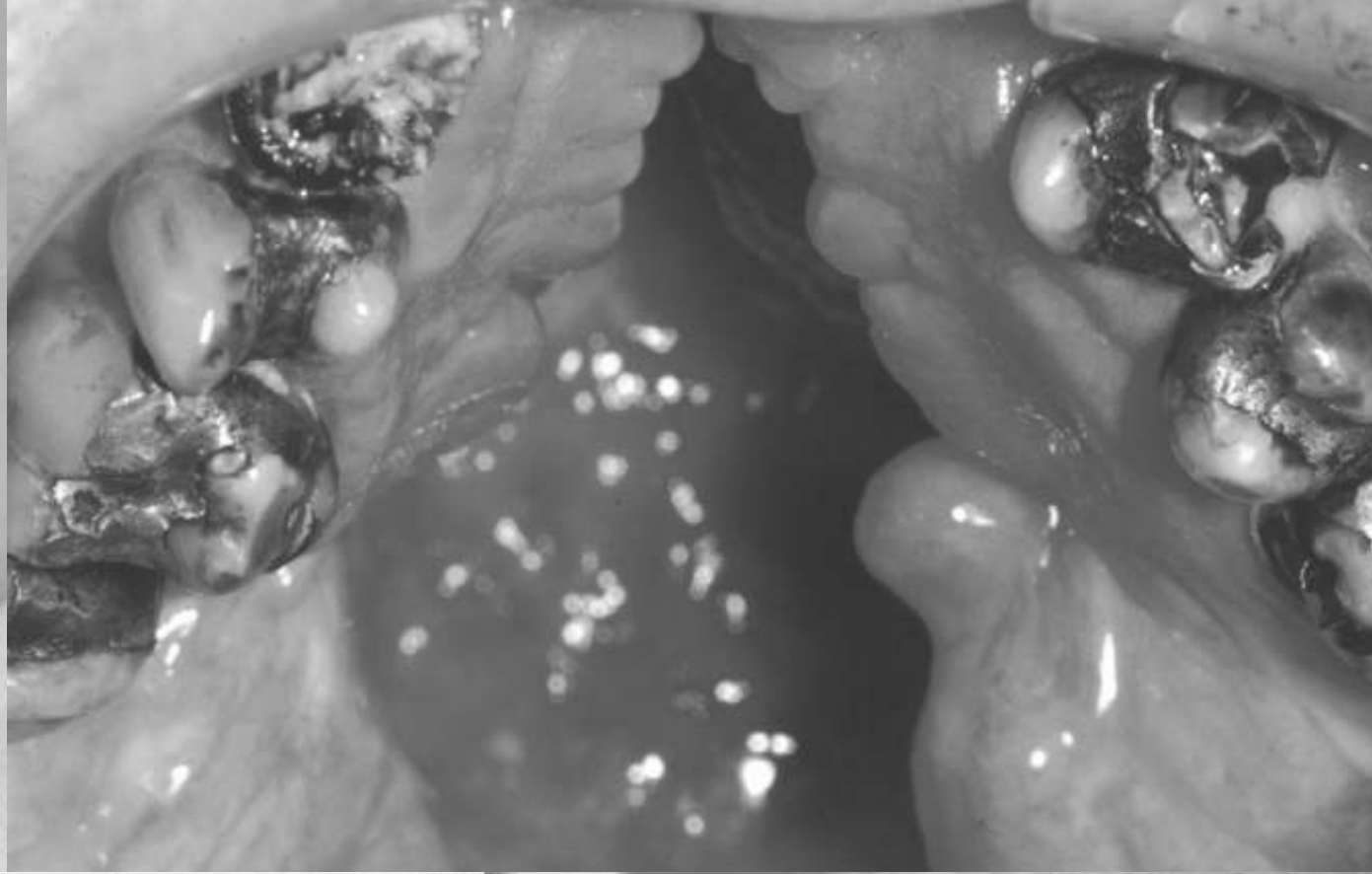


Defeitos do desenvolvimento da Região Oral e Maxilofacial

Prof. Paulo Ricardo Carvalho

O QUE ESTUDAREMOS?

- FENDAS OROFACIAIS
- FOSSETAS DA COMISSURA LABIAL
- ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO
- CISTOS DO DESENVOLVIMENTO



FENDAS OROFACIAIS

- A formação da face e da cavidade oral é de natureza complexa e envolve o desenvolvimento de múltiplos processos teciduais que devem se unir e fundir de modo extremamente ordenado. Distúrbios no crescimento desses processos teciduais ou nas suas fusões podem resultar na formação de fendas orofaciais.

FENDA LABIAL

- A fusão defeituosa do processo nasal mediano com o processo maxilar resulta na fenda labial (FL).



FENDA PALATINA

- A falha na fusão das cristas palatinas resulta na fenda palatina (FP)



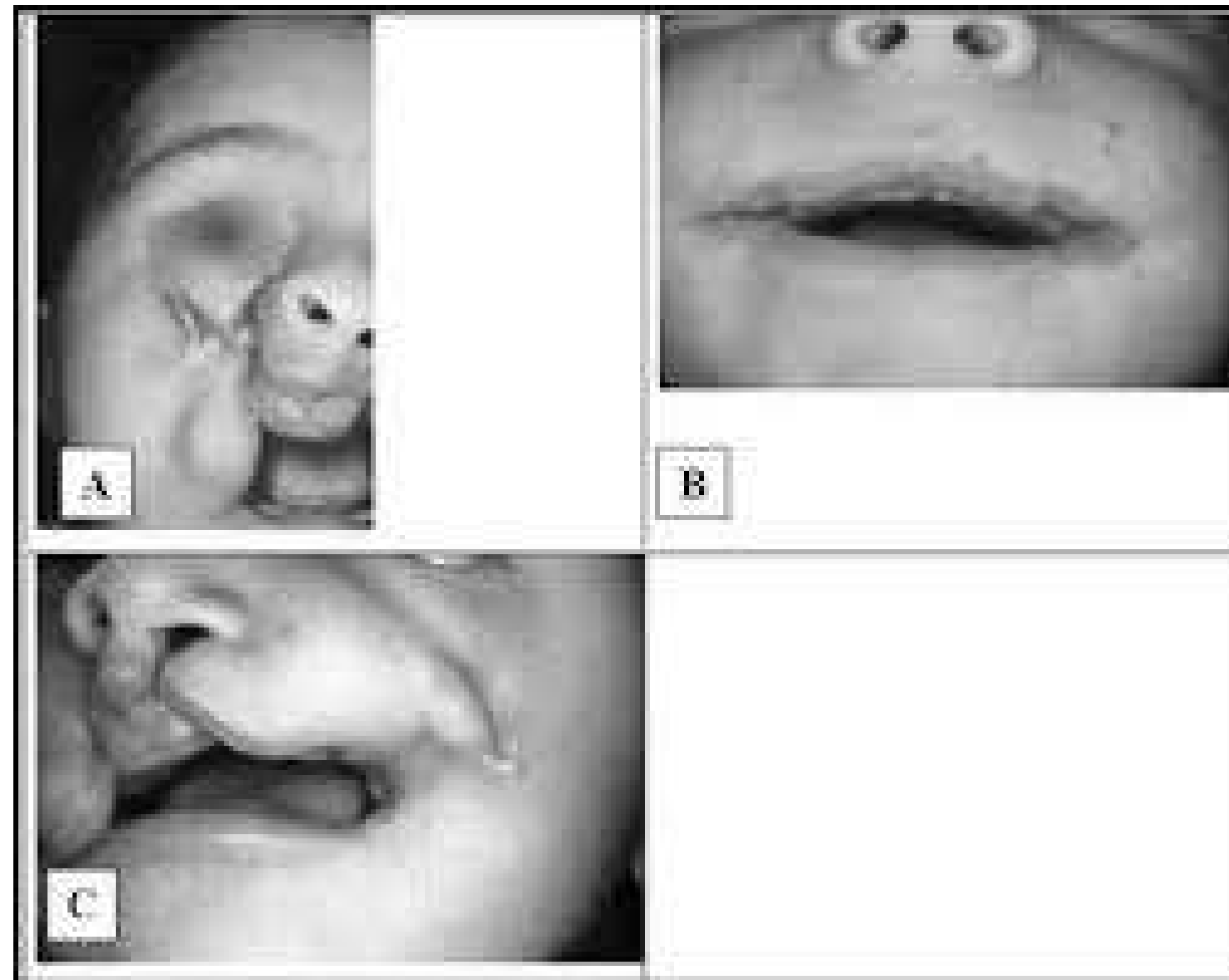
FENDA FACIAL LATERAL

- A fenda facial lateral é causada pela falta de fusão dos processos maxilar e mandibular e representa 0,3% de todas as fendas faciais. Tal fenda pode ser unilateral ou bilateral.



FENDA FACIAL OBLÍQUA

- A fenda facial oblíqua estende-se do lábio superior ao olho. Está quase sempre associada à FP, e muitas vezes, as formas graves são incompatíveis com a vida.



FOSSETAS DA COMISSURA LABIAL

- As fossetas da comissura labial são pequenas invaginações da mucosa que ocorrem no limite do vermelhão dos lábios, nos ângulos da boca. Tal localização sugere que elas ocorram devido à falha na fusão normal do processo embrionário maxilar e do processo mandibular.

FOSSETAS DA COMISSURA LABIAL

- As fossetas da comissura labial são geralmente identificadas durante o exame clínico de rotina.
- Na maioria das vezes, os pacientes relatam nunca ter notado a sua presença.
- Tais fossetas podem ser unilaterais ou bilaterais.
- Apresentam-se como fístulas cegas que podem se estender de 1 a 4 mm de profundidade



FOSSETAS LABIAIS PARAMEDIANAS

- As fossetas labiais paramedianas são invaginações congênitas raras do lábio inferior.
- Acredita-se que elas se originam de sulcos laterais persistentes no arco mandibular embrionário



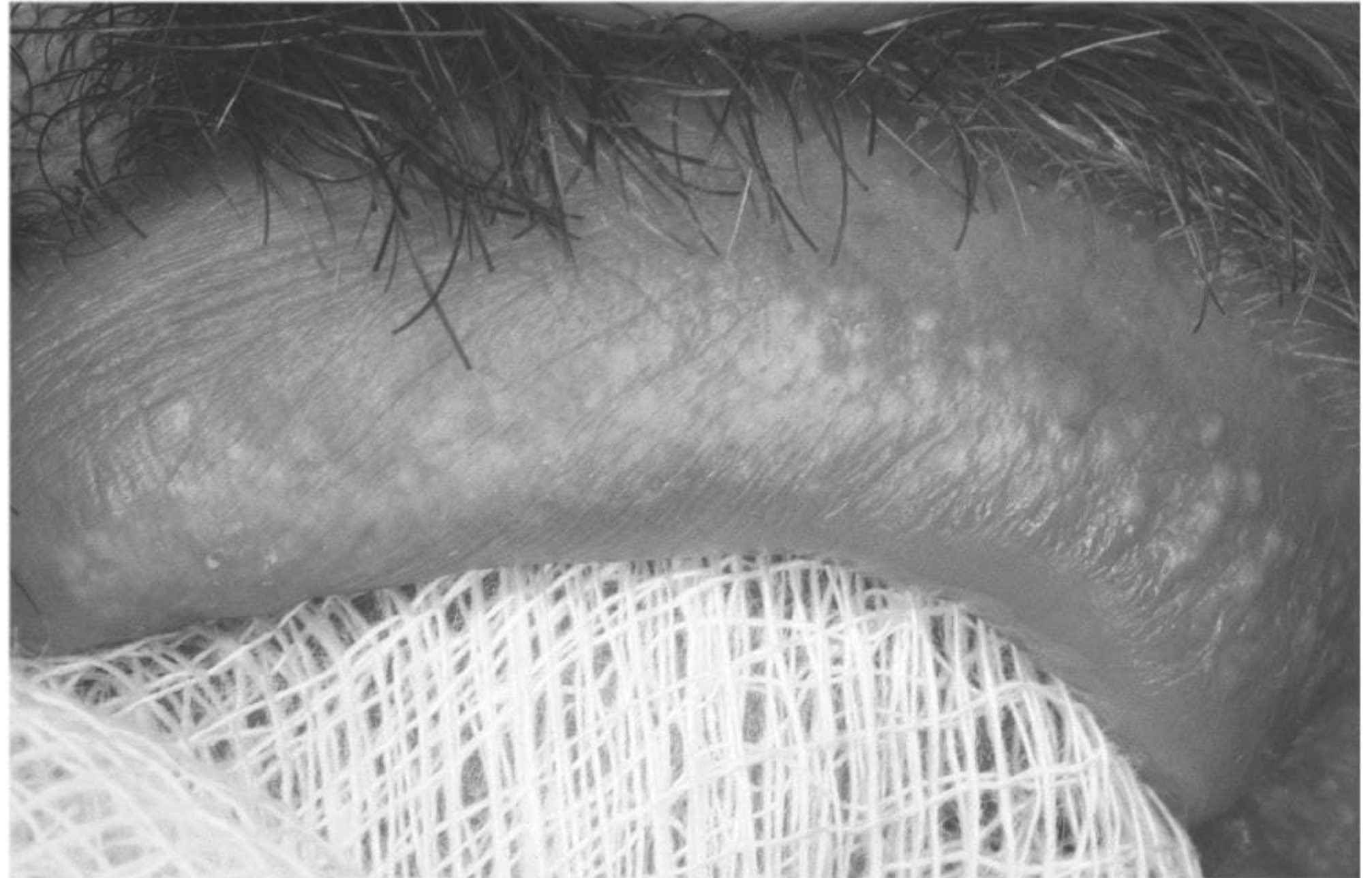
LÁBIO DUPLO

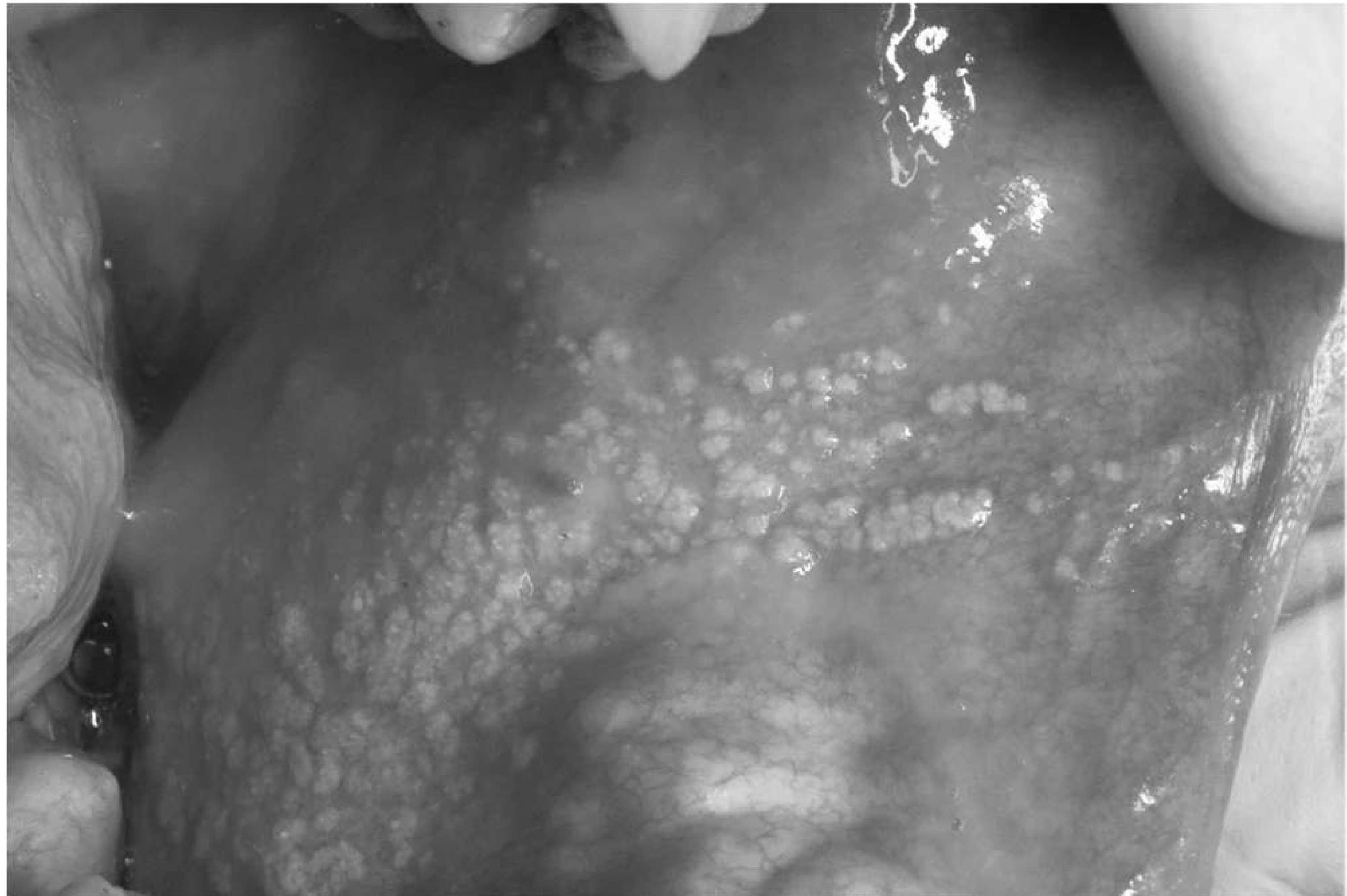
- O lábio duplo consiste em uma anomalia oral rara, caracterizada pelo crescimento exuberante de tecido na mucosa labial.
- Com mais frequência é de natureza congênita, porém pode ser adquirido tardiamente durante a vida.



GRÂNULOS DE FORDYCE

- Os grânulos de Fordyce são glândulas sebáceas que ocorrem na mucosa oral.
- Lesões semelhantes já foram relatadas também na mucosa genital.
- Como os grânulos de Fordyce são relatados em mais de 80% da população, sua presença deve ser considerada uma variação anatômica normal.





LEUCOEDEMA

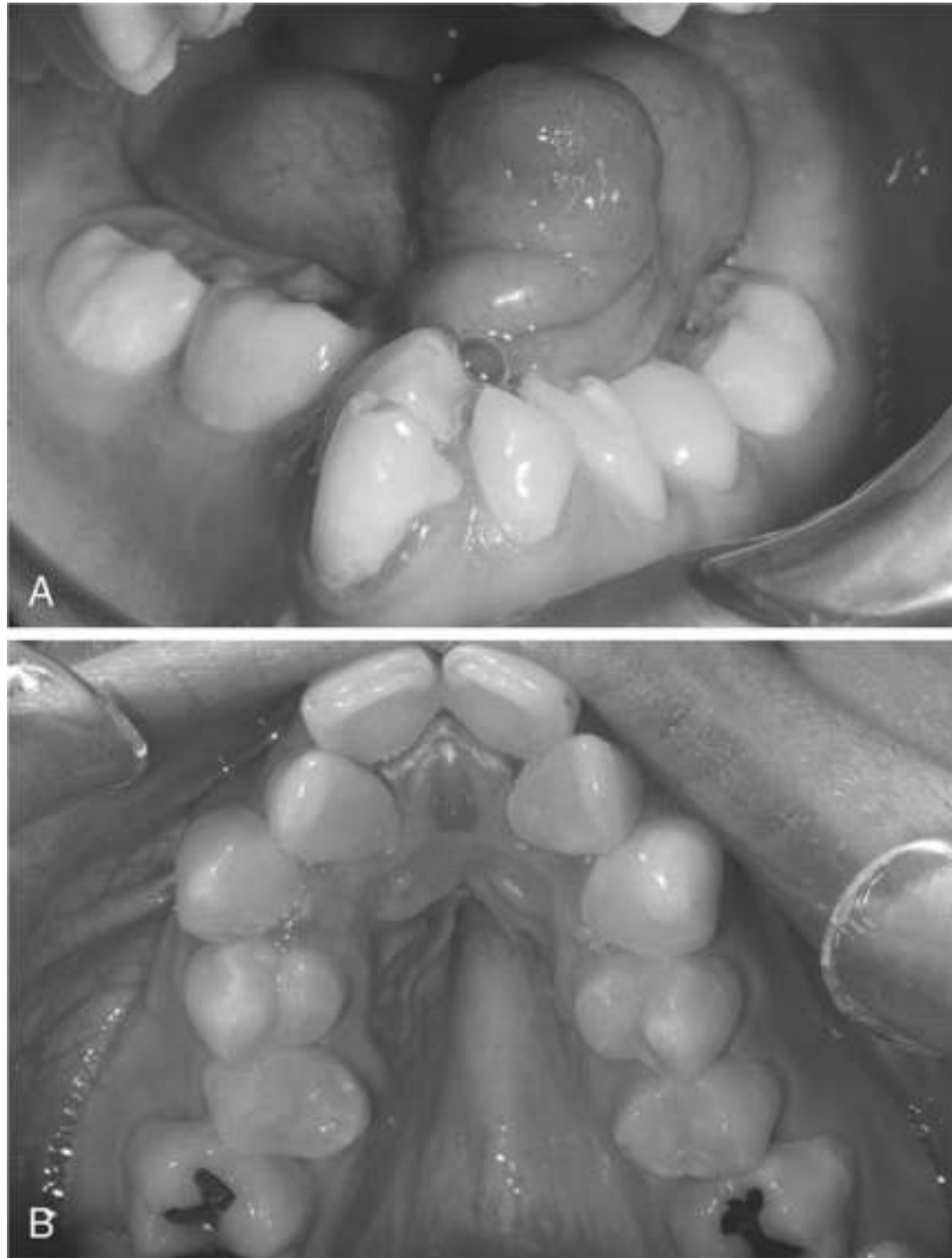
- O leucoedema é uma condição comum da mucosa oral de etiologia desconhecida.
- Ocorre com mais frequência em indivíduos negros do que em brancos, sustentando a probabilidade de predisposição genética para o seu desenvolvimento.
- O leucoedema tem sido relatado em 70% a 90% dos adultos negros e em 50% das crianças negras.
- A prevalência em indivíduos brancos é consideravelmente inferior.



MICROGLOSSIA (HIPOGLOSSIA)

- A microglossia é uma alteração do desenvolvimento incomum, de etiologia desconhecida, caracterizada por uma língua anormalmente pequena.
- Em casos raros, praticamente a língua inteira pode estar ausente (aglossia).

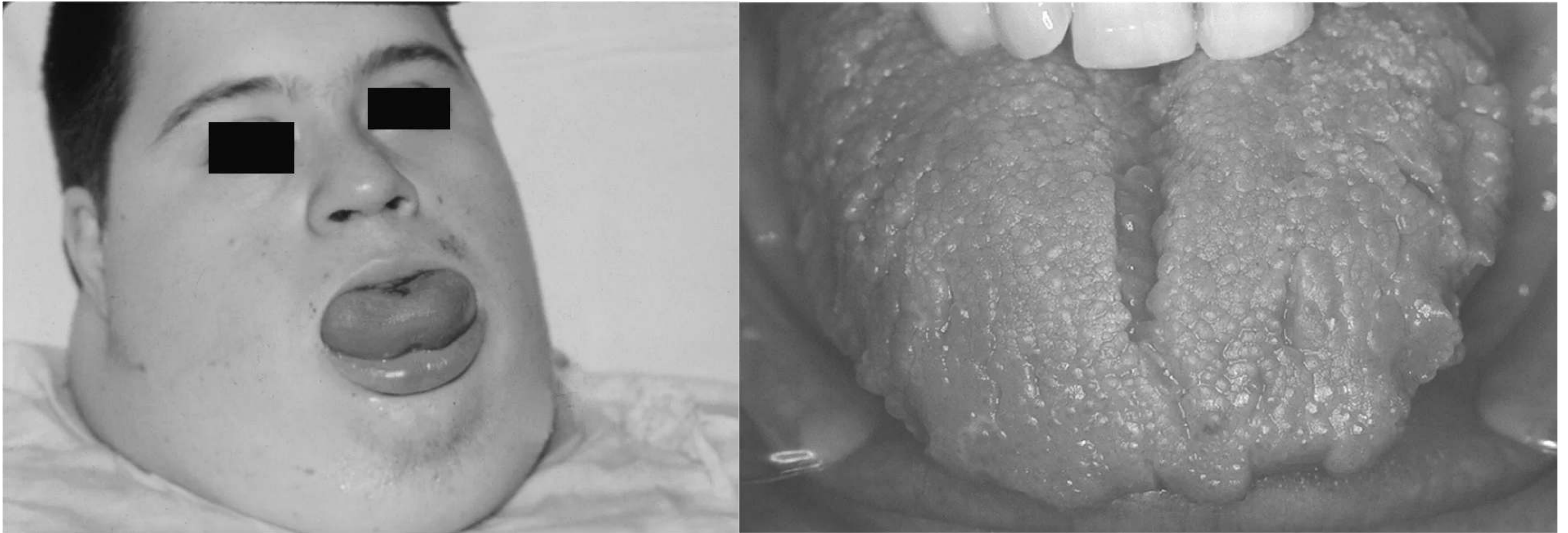
MICROGLOSSIA (HIPOGLOSSIA)



MACROGLOSSIA

- A macroglossia é uma condição incomum caracterizada pelo aumento da língua.
- Esse aumento pode ser causado por diversas condições, incluindo malformações congênicas e doenças adquiridas.
- As causas mais frequentes são as malformações vasculares e a hipertrofia muscular.

MACROGLOSSIA



ANQUILOGLOSSIA (LÍNGUA PRESA)

- A anquiloglossia é uma alteração do desenvolvimento da língua, caracterizada pelo freio lingual curto, resultando na limitação dos movimentos da língua.
- É observada em 1,7% a 10,7% dos recém-nascidos, sendo mais comum no gênero masculino

ANQUILOGLOSSIA (LÍNGUA PRESA)



ANQUILOGLOSSIA (LÍNGUA PRESA)

Tratamento

- Como a maioria dos casos de anquiloglossia causa pouco ou nenhum problema clínico, não há necessidade de tratamento.
- Para recém-nascidos com problemas específicos de amamentação, uma frenotomia (um “corte” ou apenas a liberação do freio) pode ser realizada, o que já demonstrou minimizar a dor no mamilo e facilitar a amamentação.

LÍNGUA FISSURADA (LÍNGUA ESCROTAL)

- A língua fissurada é uma condição relativamente comum caracterizada pela presença de várias fissuras ou sulcos na superfície dorsal da língua.
- A sua causa é incerta, mas a hereditariedade parece ter um papel significante.

LÍNGUA FISSURADA (LÍNGUA ESCROTAL)



LÍNGUA PILOSA (LÍNGUA PILOSA NEGRA, LÍNGUA SABURROSA)

- A língua pilosa caracteriza-se por acúmulo acentuado de queratina nas papilas filiformes do dorso lingual, resultando em uma aparência semelhante a pelos.
- Aparentemente, essa condição ocorre por um aumento na produção de queratina ou por um decréscimo na descamação da queratina normal.
- A língua pilosa é observada em cerca de 0,5% dos adultos.

LÍNGUA PILOSA (LÍNGUA PILOSA NEGRA, LÍNGUA SABURROSA)





VARICOSIDADES (VARIZES)

- As varicosidades, ou varizes, consistem em veias anormalmente dilatadas e tortuosas.
- A idade parece ser um fator etiológico importante, uma vez que as varizes são raras em crianças, mas comuns em adultos.
- Tal fato sugere que o seu desenvolvimento possa ser uma degeneração relacionada à idade, ocorrendo perda do tônus do tecido conjuntivo que suporta os vasos.

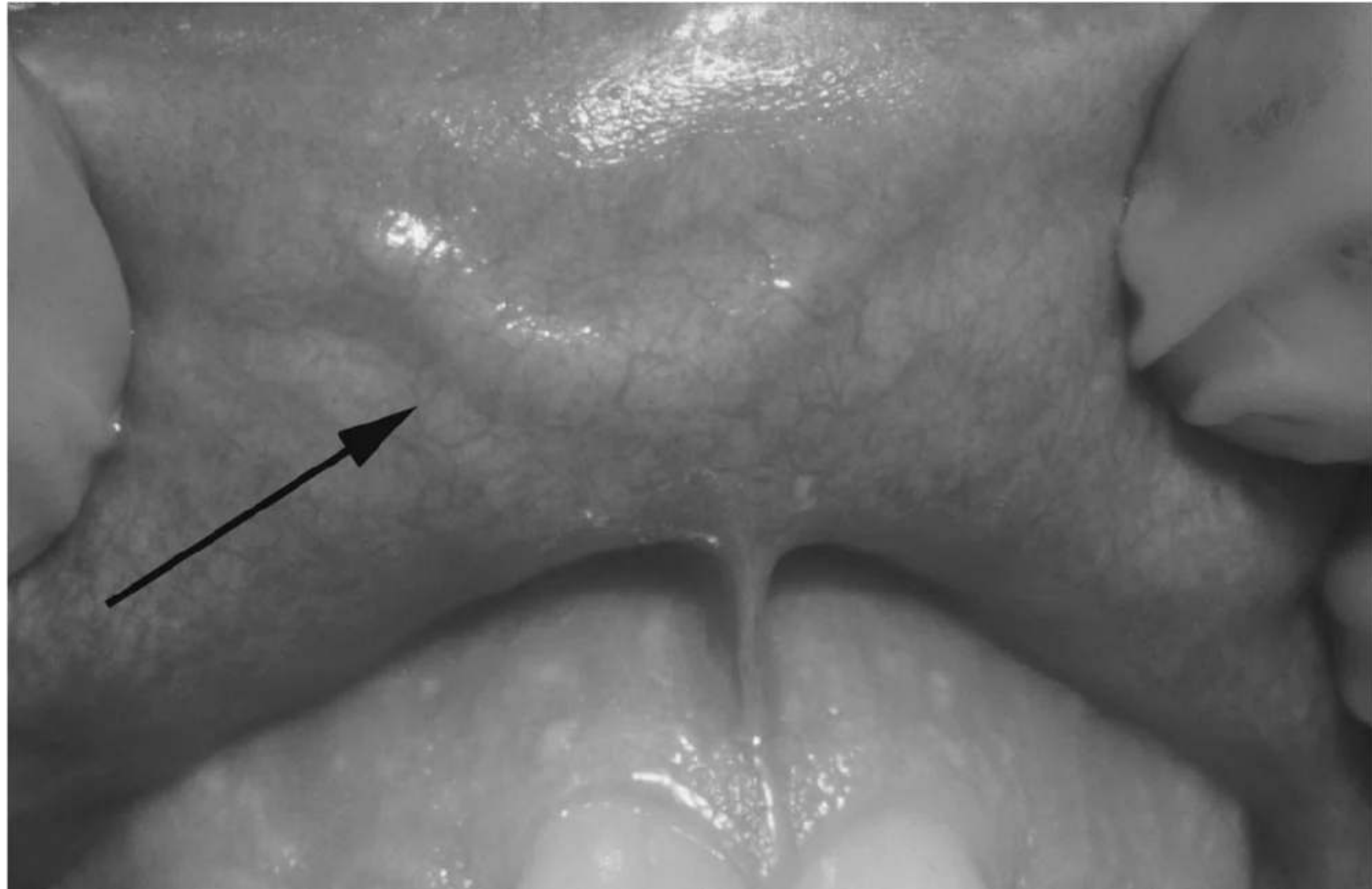
VARICOSIDADES (VARIZES)



ARTÉRIA DE CALIBRE PERSISTENTE

- Uma artéria de calibre persistente é uma alteração vascular comum, na qual um ramo arterial principal estende-se para a superfície da mucosa sem redução no seu diâmetro.
- Assim como as varizes orais, as artérias de calibre persistente são observadas com maior frequência nos idosos.
- Isso sugere que o seu desenvolvimento pode ser um fenômeno degenerativo relacionado à idade, no qual ocorre perda do tônus do tecido conjuntivo circunjacente de suporte.

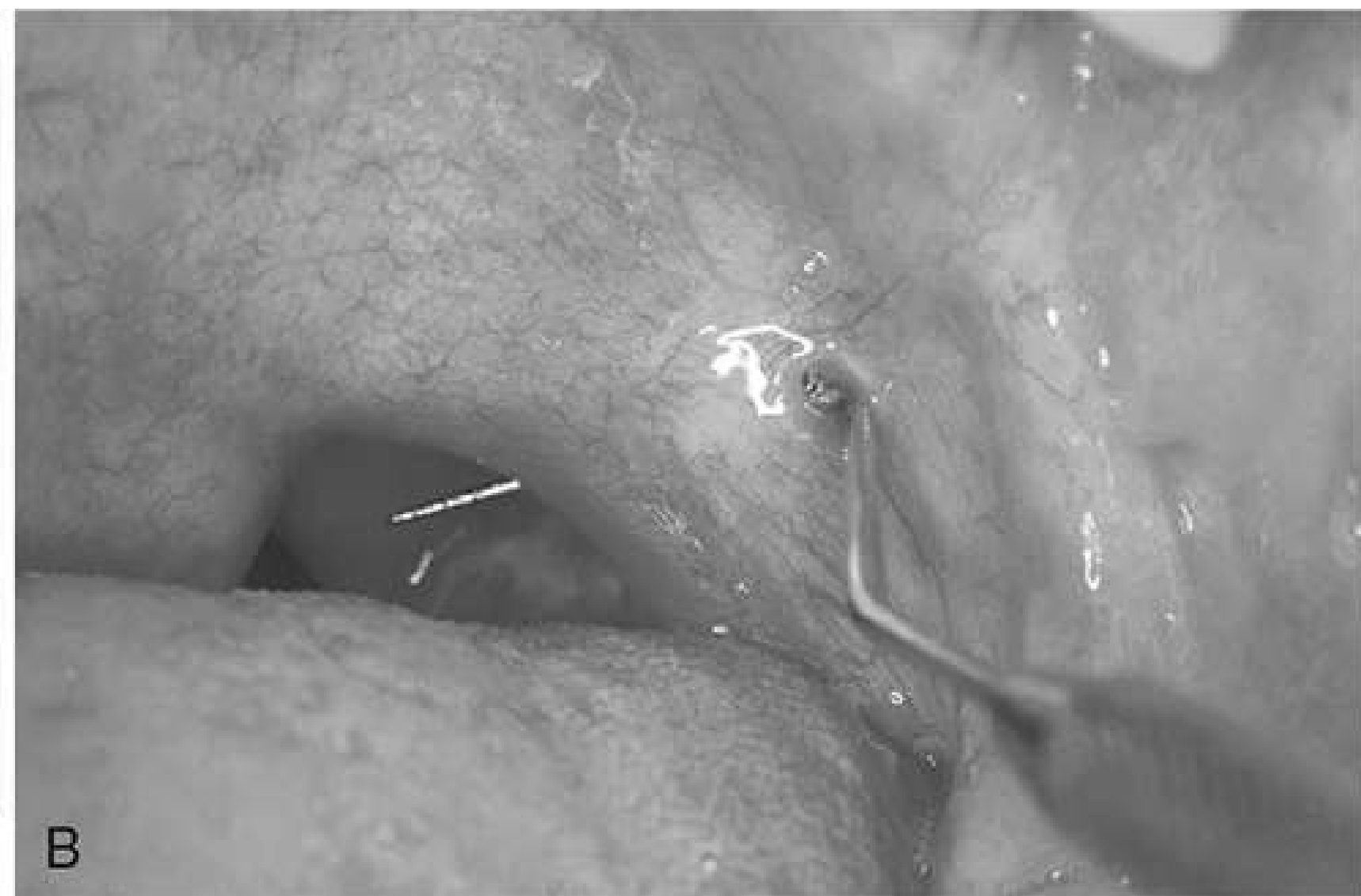
ARTÉRIA DE CALIBRE PERSISTENTE



FÍSTULAS LATERAIS DO PALATO MOLE

- As fístulas laterais do palato mole são alterações raras de patogênese incerta.
- Muitos casos parecem ser congênitos, possivelmente relacionados com um defeito do desenvolvimento da segunda bolsa faringiana.
- Algumas fístulas podem ser resultantes de infecção ou cirurgia na região amigdaliana.

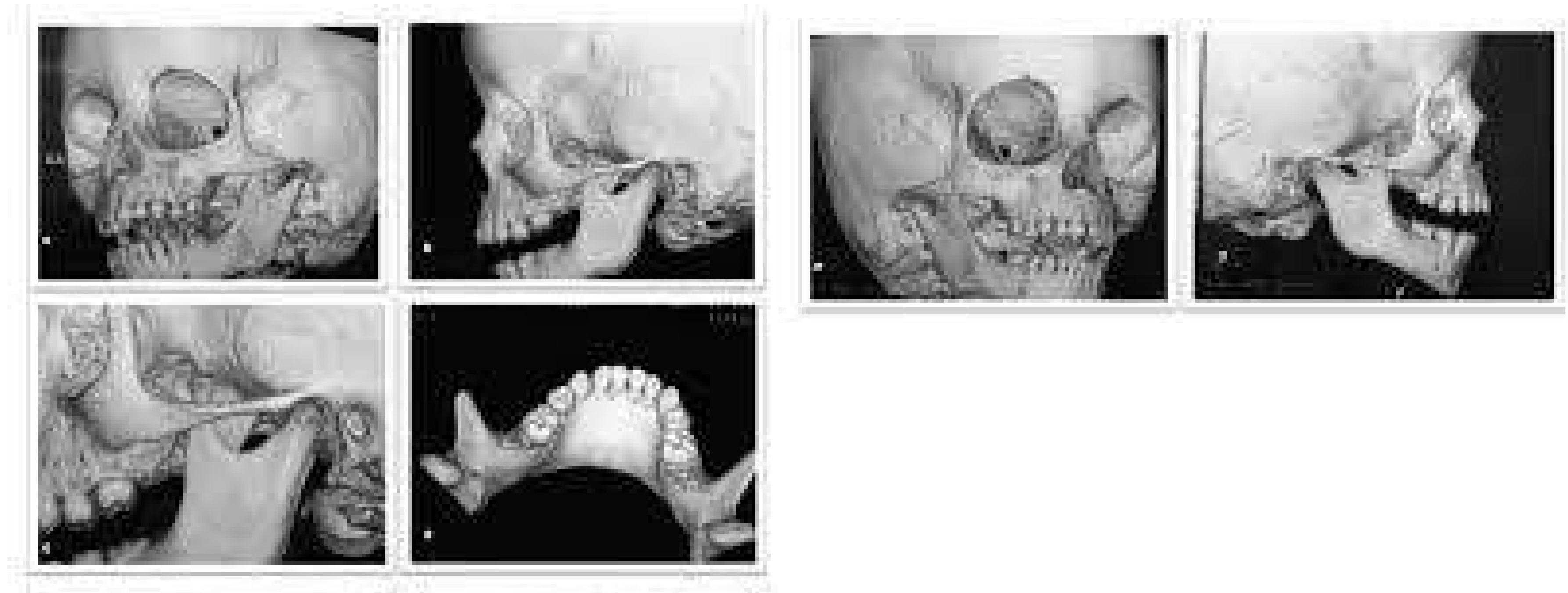
FÍSTULAS LATERAIS DO PALATO MOLE



HIPERPLASIA CORONOIDE

- A hiperplasia do processo coronoide da mandíbula é uma alteração de desenvolvimento rara que pode resultar na limitação dos movimentos mandibulares.
- A causa da hiperplasia coronoide é desconhecida, mas essa condição é 3 a 5 vezes mais comum em homens.
- Como a maioria dos casos é observada em homens na puberdade, uma influência hormonal tem sido sugerida.
- A hereditariedade também possui um papel significativo, uma vez que alguns casos têm sido identificados em irmãos.

HIPERPLASIA CORONOIDE



HIPERPLASIA CONDILAR

- A hiperplasia condilar é uma malformação rara da mandíbula, causada pelo crescimento excessivo de um dos côndilos.
- A causa desta hiperplasia é desconhecida, porém alterações circulatórias locais, distúrbios endócrinos e trauma têm sido sugeridos como possíveis fatores etiológicos.

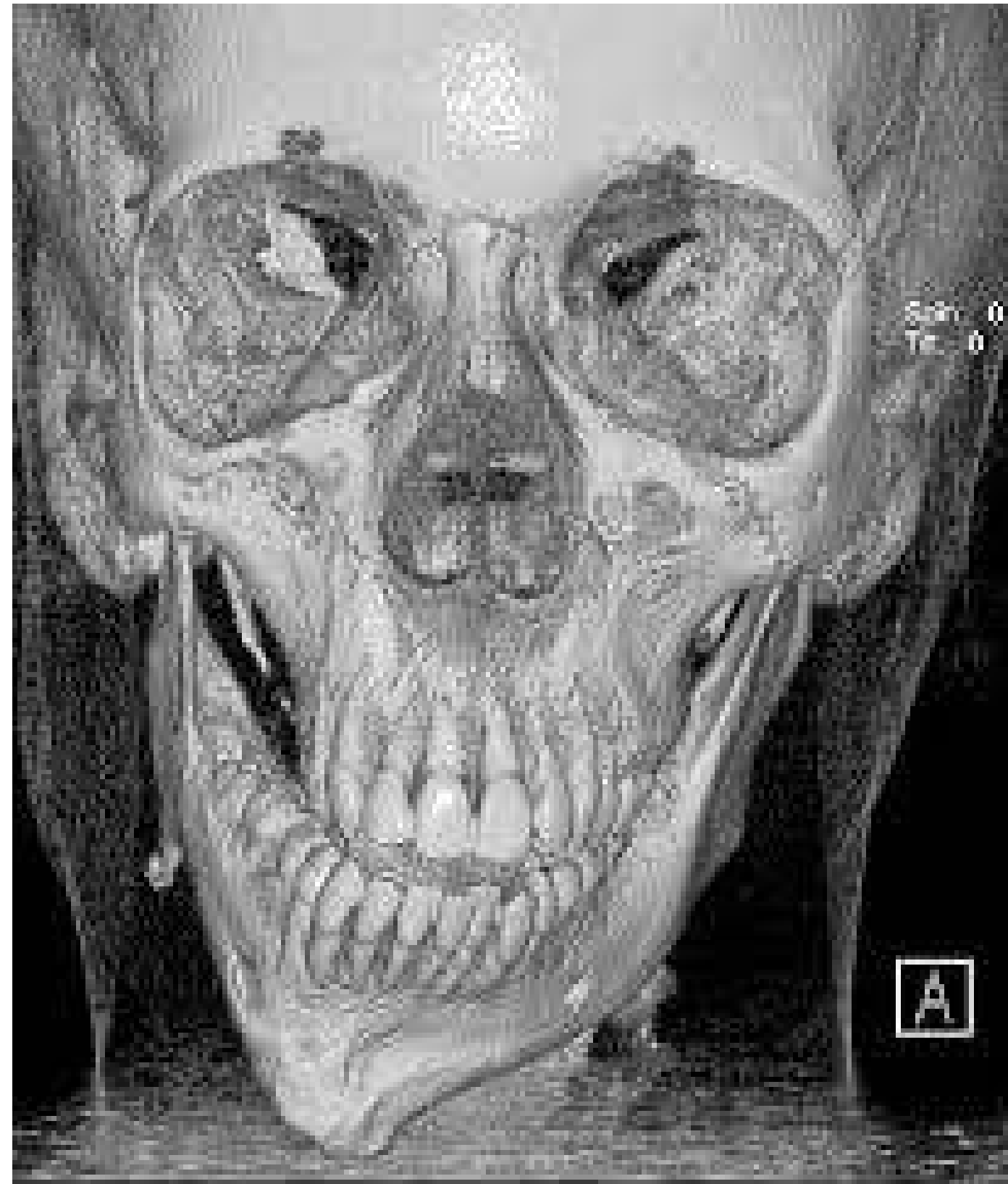
HIPERPLASIA CONDILAR



HIPOPLASIA CONDILAR

- A hipoplasia condilar, ou o crescimento deficiente do côndilo mandibular, pode ser congênita ou adquirida.
- Muitas vezes, a hipoplasia condilar congênita está associada a síndromes da cabeça e do pescoço.

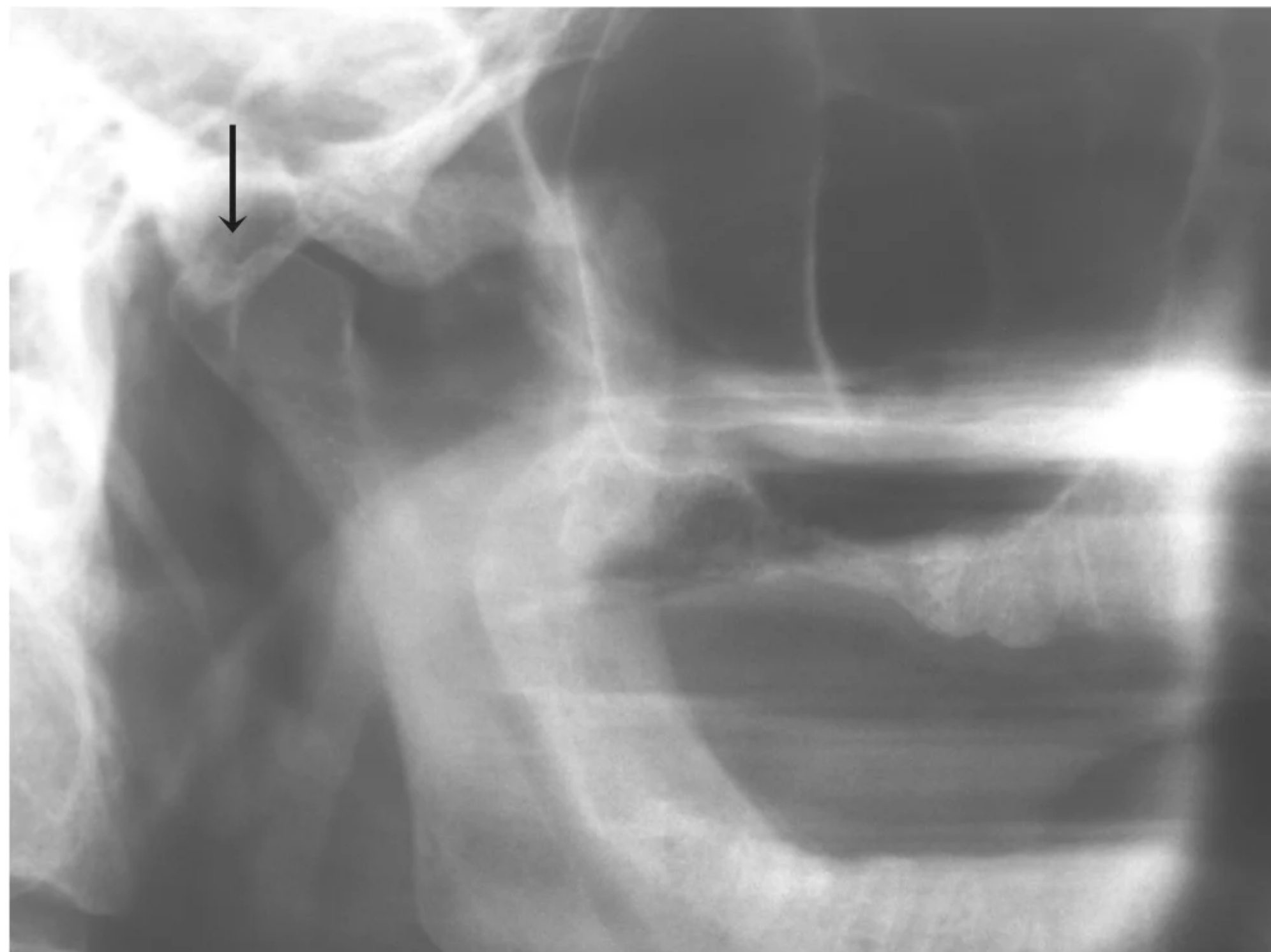
HIPOPLASIA CONDILAR



CÔNDILO BÍFIDO

- O côndilo bífido consiste em uma alteração de desenvolvimento rara caracterizada por um côndilo mandibular com duas cabeças.
- A maioria dos côndilos bífidos possui uma cabeça medial e uma lateral divididas por um sulco central.
- Alguns côndilos podem ter a cabeça dividida em anterior e posterior.

CÔNDILO BÍFIDO



EXOSTOSES

- Exostoses são protuberâncias ósseas localizadas que surgem da cortical óssea. Estes crescimentos benignos frequentemente afetam a maxila e a mandíbula.

EXOSTOSES



TÓRUS PALATINO

- O tórus palatino é uma exostose comum que ocorre na linha média do palato duro.
- A sua patogênese foi por muito tempo questionada, se de origem genética ou influência de fatores ambientais, como o estresse mastigatório

TÓRUS PALATINO



TÓRUS MANDIBULAR

- O tórus mandibular é uma exostose comum que se desenvolve ao longo da superfície lingual da mandíbula.
- Assim como no tórus palatino, a causa do tórus mandibular é provavelmente multifatorial, incluindo influências ambientais e genéticas.

TÓRUS MANDIBULAR



DEFEITO DE STAFNE (CISTO ÓSSEO DE STAFNE; DEPRESSÃO MANDIBULAR LINGUAL DA GLANDULA SALIVAR; CISTO ÓSSEO LATENTE; CISTO OSSEO ESTÁTICO; DEFEITO ÓSSEO ESTÁTICO; DEFEITO DA CORTICAL LINGUAL MANDIBULAR)

- O defeito de Stafne clássico apresenta-se como uma lesão radiolúcida assintomática, abaixo do canal mandibular, na região posterior da mandíbula, entre os molares e o ângulo da mandíbula.



CISTOS DO DESENVOLVIMENTO

- Por definição, um cisto é uma cavidade patológica (muitas vezes preenchida por líquido ou material semissólido) que é revestida por epitélio

CISTOS PALATINOS DO RECÉM-NASCIDO (PÉROLAS DE EPSTEIN; NÓDULOS DE BOHN)

- Pequenos cistos do desenvolvimento são comuns no palato de crianças recém-nascidas.

CISTOS PALATINOS DO RECÉM-NASCIDO (PÉROLAS DE EPSTEIN; NÓDULOS DE BOHN)



CISTO NASOLABIAL (CISTO NASOALVEOLAR, CISTO DE KLESTADT)

- O cisto nasolabial é um cisto do desenvolvimento raro que ocorre no lábio superior, lateral à linha média.
- A sua patogênese é desconhecida.

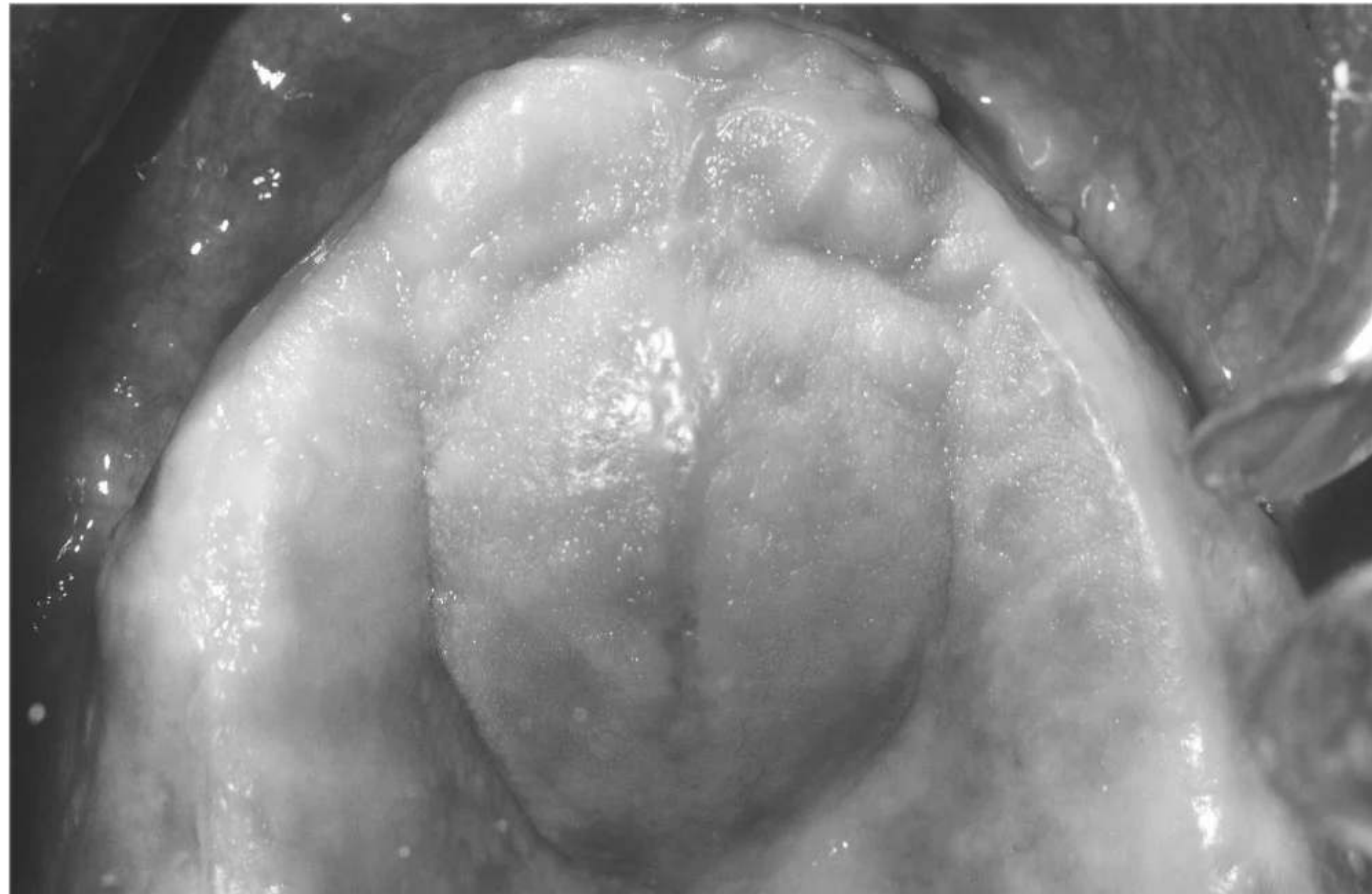
CISTO NASOLABIAL (CISTO NASOALVEOLAR, CISTO DE KLESTADT)



CISTO DO DUCTO NASOPALATINO (CISTO DO CANAL INCISIVO)

- O cisto do ducto nasopalatino é o cisto não odontogênico mais comum da cavidade oral, ocorrendo em cerca de 1% da população.
- Acredita-se que ele se origine de remanescentes do ducto nasopalatino, uma estrutura embrionária que liga a cavidade nasal e oral na região do canal incisivo.

CISTO DO DUCTO NASOPALATINO (CISTO DO CANAL INCISIVO)



CISTO PALATINO (PALATAL) MEDIANO

- O cisto palatino mediano é um cisto fissural raro, que teoricamente se desenvolve do epitélio retido ao longo da linha de fusão embrionária das cristas palatinas laterais da maxila. Pode ser difícil diferenciá-lo de um cisto do ducto nasopalatino

CISTO PALATINO (PALATAL) MEDIANO



CISTOS FOLICULARES DA PELE

- Os cistos foliculares da pele são lesões comuns que possuem queratina no seu interior e surgem de uma ou mais porções do folículo piloso.
- São mais comuns em áreas propensas ao desenvolvimento de acne na cabeça, pescoço e costas.

CISTOS FOLICULARES DA PELE



OBRIGADO!
DÚVIDAS?

